

POLÍTICAS PÚBLICAS NO CENTRO

4,8mil

milhões de euros de fundos comunitários do QREN aprovados no Centro de Portugal

44%

foi a taxa de execução do Mais Centro no final de junho de 2012

No âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), no final de junho de 2012 encontravam-se aprovados 13,7 mil projetos de investimento na região Centro, que se traduziam num investimento total de 9,3 mil milhões de euros e 4,8 mil milhões de euros de fundos comunitários FEDER, FSE e Fundo de Coesão aprovados.

Até esta data, tinham sido aprovadas, no Programa Operacional Regional – Mais Centro, quase três mil projetos que representavam uma comparticipação de FEDER de 1,4 mil milhões de euros. A taxa de execução do Mais Centro atingiu 44% da dotação total dos fundos prevista executar até ao final de 2015. O Mais Centro continuava assim a manter, nesta data, as mais elevadas taxas de execução, de realização e de pagamento entre os vários programas operacionais regionais do Continente.

No período 2007-2013, são principalmente os instrumentos financeiros, Fundos Estruturais (FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e FSE – Fundo Social Europeu) e Fundo de Coesão, que asseguram a concretização dos objetivos da Convergência e da Competitividade Regional e do Emprego, em termos da Política de Coesão.

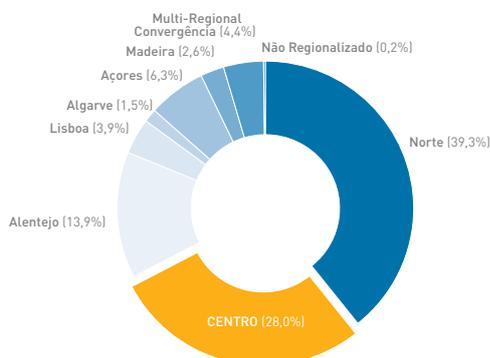
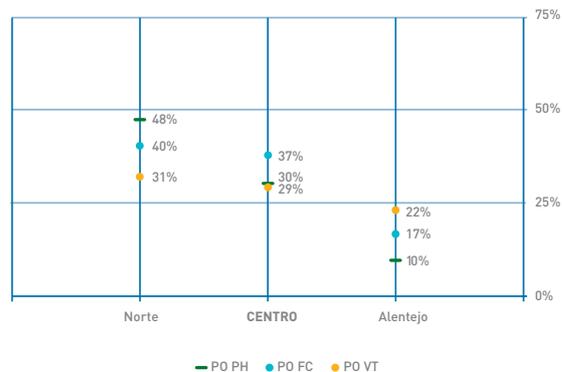
Portugal apresenta uma grande disparidade regional, em termos de desenvolvimento económico e social. Tomando como referência o PIB *per capita* em relação à média da União Europeia, as regiões portuguesas NUTS II encontram-se distribuídas, em termos de elegibilidade, em regiões de convergência quando esse valor é inferior a 75% da média da União Europeia (Norte, Centro, Alentejo e Açores); região *phasing-out* (Algarve); região *phasing-in* (Madeira) e região da competitividade e do emprego (Lisboa).

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) contempla três grandes Agendas Temáticas: Agenda para o Potencial Humano, Agenda para os Factores de Competitividade e Agenda para a Valorização do Território. A concretização das Agendas é assegurada pelos Programas Operacionais Temáticos: Potencial Humano (PO PH), Factores de Competitividade (PO FC) e Valorização do Território (PO VT); pelos Programas Operacionais Regionais do Continente e das Regiões Autónomas: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira; pelos Programas Operacionais de Cooperação Territorial Transfronteiriça (Portugal-Espanha e Bacia do Mediterrâneo), Transnacional (Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e Madeira-Açores-Canárias), Inter-regional e de Redes de Cooperação Inter-regional e ainda pelos Programas Operacionais de Assistência Técnica.

Após a reprogramação dos Programas do QREN, submetida à Comissão Europeia em julho de 2011 e aprovada em meados de dezembro de 2011, o Mais Centro (Programa Operacional Regional do Centro) encontra-se estruturado nos seguintes eixos:

- Eixo 1: Competitividade, Inovação e Conhecimento
- Eixo 2: Valorização do Espaço Regional
- Eixo 3: Coesão Local e Urbana
- Eixo 4: Assistência técnica.

No final de junho de 2012, cerca de 81,2% dos fundos comunitários aprovados no âmbito do QREN (FEDER, Fundo de Coesão e Fundo Social Europeu) encontravam-se concentrados nas três regiões de convergência do Continente (Norte, Centro e Alentejo). O Centro continuava a ser a segunda região que mais beneficiava dos fundos comunitários aprovados no país, concentrando 28% destes. No que respeita aos fundos comunitários aprovados por programa operacional temático do QREN, verificava-se que as três regiões de convergência do Continente registavam um peso de 88% no PO PH, 94% no PO FC e 83% no PO VT.

Distribuição dos fundos comunitários aprovados por região
(30 de junho de 2012)**Relevância das três regiões convergência do Continente nos fundos comunitários aprovados pelos Programas Operacionais Temáticos**
(30 de junho de 2012)

Até ao final do primeiro semestre de 2012, foram aprovadas 13.678 operações²¹, na região Centro, no âmbito do QREN. Estes projetos envolviam um investimento total na região de 9,3 mil milhões de euros e a uma participação de fundos comunitários FEDER, FSE e Fundo de Coesão de 4,8 mil milhões de euros.

Os fundos comunitários aprovados na região, por Programa Operacional do QREN, até esta data, respeitavam, maioritariamente, ao Mais Centro e ao PO PH (representando 30,1% e 30,5%, respetivamente).

O QREN alavancava assim na região um investimento total de cerca do dobro do valor dos fundos comunitários aprovados, ou seja, por cada euro de fundos comunitários aprovados é investido na região cerca de dois euros. O investimento total previsto em projetos financiados pelo PO FC no Centro de Portugal tem gerado um efeito multiplicador muito mais forte e que, no final de junho de 2012, era de 3,5.

No Programa Operacional Regional - Mais Centro, até 30 de junho de 2012, foram aprovadas 2.928 operações que correspondiam a um investimento total na região de 2,4 mil milhões de euros participado com fundo comunitário FEDER em 1,4 mil milhões de euros. Estes valores correspondem a uma diminuição de FEDER aprovado de cerca de 46 milhões de euros face ao aprovado no final de março de 2012. Esta redução deve-se ao processo de descativação de operações aprovadas (de acordo com o estabelecido na Resolução de Conselho de Ministros n.º 33/2012) e à suspensão de novas aprovações nos PO regionais do Continente (conforme deliberação da CMC do QREN de 8 de maio de 2012).

²¹ São consideradas as operações individuais que fazem parte integrante dos Programas de Ação (programas integrados que envolvem várias operações da responsabilidade de diversos parceiros, as quais devem corresponder a intervenções coerentes entre si e integradas)

Quadro 14 – O QREN no Centro de Portugal
(até 30 de junho de 2012)

| | | CENTRO | | | | |
|-------------------------------|-----------------------------|--------------|-------------|-------|-------|-------|
| | | QREN (total) | Mais Centro | PO PH | PO FC | PO VT |
| Operações aprovadas | n.º | 13.678 | 2.928 | 8.554 | 1.913 | 283 |
| Investimento (custo) total | milhões € | 9.309 | 2.356 | 2.091 | 3.594 | 1.268 |
| | % do total nacional | 30,8 | 22,4 | 29,5 | 45,0 | 28,1 |
| Investimento (custo) elegível | milhões € | 8.268 | 1.978 | 2.091 | 3.052 | 1.148 |
| | % do total nacional | 30,3 | 21,5 | 29,5 | 43,8 | 28,8 |
| | milhões € | 4.797 | 1.445 | 1.462 | 1.027 | 863 |
| Fundo comunitário | % do QREN (total) da região | 100,0 | 30,1 | 30,5 | 21,4 | 18,0 |
| | % do total nacional | 28,0 | 22,9 | 29,6 | 36,8 | 29,2 |

Este processo de descativação e de impossibilidade de aprovações implicou uma diminuição das verbas que o Mais Centro tinha comprometidas para financiamento dos projetos aprovados. A taxa de compromisso era assim de 84,9% a 30 de junho de 2012, o que traduz uma redução de 2,7 pontos percentuais face ao final do trimestre anterior.

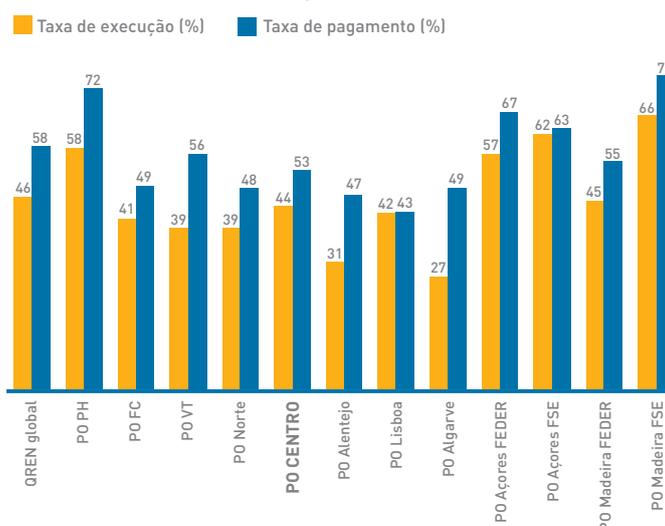
No Mais Centro, a despesa validada de FEDER ascendeu a 748 milhões de euros e os pagamentos aos beneficiários a 760,1 milhões de euros, ou seja, mais 74,2 milhões de euros e 68,7 milhões de euros, respetivamente, do que no final de março de 2012.

Estes dados referentes a final de junho de 2012 evidenciam que 44% da dotação dos fundos previstos até final de 2015 já está executado. A taxa de execução do Mais Centro (relação entre o FEDER validado e o FEDER programado) encontrava-se assim acima da taxa média de execução dos vários PO regionais do Continente (39%) e próxima da taxa de execução global do QREN (46%). Este indicador tem aumentado a um ritmo bastante satisfatório, tendo aumentado 4,4 p.p. face ao final do trimestre anterior.

Também as taxas de realização (relação entre o FEDER validado e o FEDER aprovado) e de pagamento (FEDER pago/FEDER aprovado) no Mais Centro registaram, nesta data, os valores mais elevados entre as regiões de convergência do Continente (51,8% e 52,6%, respetivamente).

| Quadro 15 – Monitorização do Mais Centro (valores acumulados) | | junho 2012 | março 2012 | dezembro 2011 | setembro 2011 | junho 2011 |
|--|-----------|---------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| Execução Financeira | | | | | | |
| Despesa validada | | | | | | |
| Investimento (custo) elegível | milhões € | 985,4 | 898,0 | 793,2 | 659,9 | 554,0 |
| Fundo comunitário | milhões € | 748,0 | 673,8 | 590,5 | 486,6 | 405,3 |
| Pagamentos aos beneficiários | milhões € | 760,1 | 691,4 | 613,1 | 499,6 | 416,7 |
| Indicadores financeiros | | | | | | |
| Taxa de compromisso (fundo aprovado / fundo programado) | % | 84,9 | 87,6 | 83,9 | 80,2 | 72,7 |
| Taxa de execução (fundo validado / fundo programado) | % | 44,0 | 39,6 | 34,7 | 28,6 | 23,8 |
| Taxa de realização (fundo validado / fundo aprovado) | % | 51,8 | 45,2 | 41,3 | 35,7 | 32,7 |
| Taxa de pagamento (pagamentos aos beneficiários / fundo aprovado) | % | 52,6 | 46,4 | 42,9 | 36,6 | 33,7 |
| Taxa de reembolso (pagamentos aos beneficiários / fundo validado) | % | 101,6 | 102,6 | 103,8 | 102,7 | 102,8 |

Taxa de execução e taxa de pagamento das candidaturas por Programa Operacional
(30 de junho de 2012)



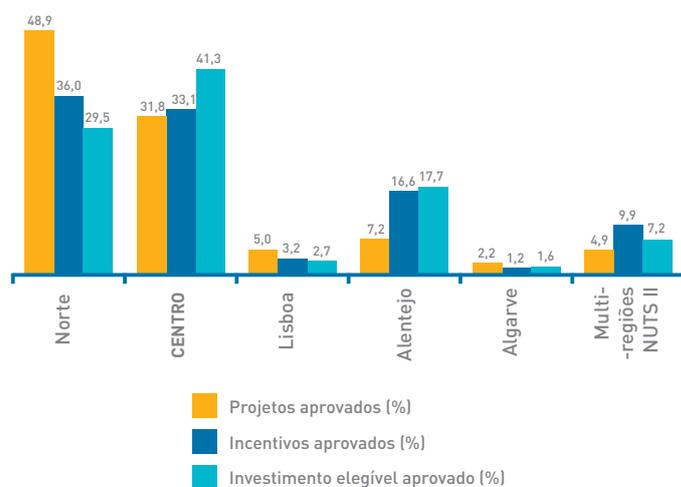
A região Centro tem evidenciado um desempenho muito positivo na Agenda Temática da Competitividade, no âmbito do QREN, nomeadamente no que respeita aos Sistemas de Incentivos, demonstrando uma dinâmica de investimento empresarial na região. No final de junho de 2012, encontravam-se aprovados nos Sistemas de Incentivos mais de dois

mil projetos empresariais na região comparticipados pelo Mais Centro e pelo PO FC, o que se traduzia num investimento elegível de 2,9 mil milhões de euros e um incentivo de 936 milhões de euros. Face ao total aprovado a nível nacional nos Sistemas de Incentivos, as aprovações na região Centro representavam 41,3% do total de investimento elegível e 33,1% do total de incentivo aprovados. Nesta data, a região Centro era a região do Continente com maior valor de investimento elegível aprovado nesta Agenda.

Ao contrário do que ocorria nas regiões Norte, Lisboa e Algarve, o peso dos incentivos às empresas aprovados no Centro era superior ao peso do número de projetos apoiados, apontando para uma dimensão média dos projetos elevada (em termos do montante de incentivo envolvido em cada projeto).

No que se refere aos Sistemas de Incentivos apenas no âmbito do Mais Centro, até ao final de junho de 2012, estavam aprovados 1.348 projetos respeitantes a intenções de micro e pequenas empresas, aos quais correspondia 448 milhões de euros de investimento elegível, 274 milhões de euros de incentivos aprovados e 128 milhões de euros de execução de fundo comunitário. Em termos de realizações, até final de junho de 2012, foram já apoiadas na região, ao abrigo dos Sistemas de Incentivos do Mais Centro, 804 empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento, das quais 130 são novas empresas/*start-up* e 68 são novas empresas/*start-up* de setores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia.

Distribuição regional dos Sistemas de Incentivos aprovados às empresas na Agenda da Competitividade (30 de junho de 2012)



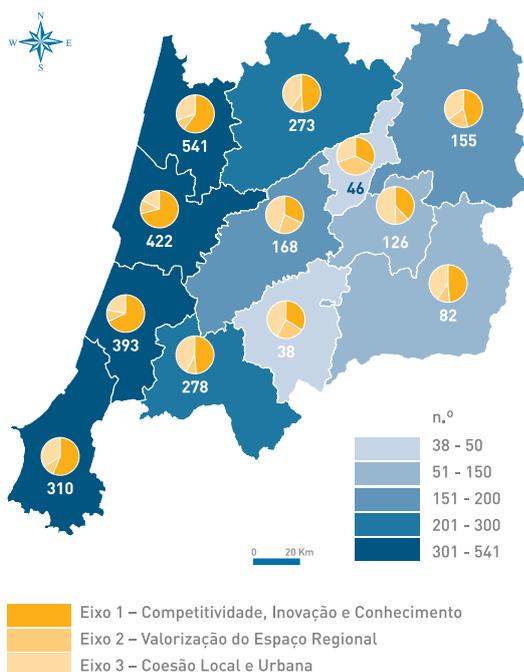
A análise da distribuição territorial dos projetos aprovados até ao final do segundo trimestre de 2012 ao abrigo do Mais Centro, com âmbito regional definido, destacava as quatro sub-regiões localizadas na faixa litoral da região Centro: Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral e Oeste. Este território litoral da região concentrava cerca de 58% do total de operações aprovadas e 55% do total de FEDER aprovado no Mais Centro. À semelhança do que tem ocorrido nos últimos trimestres, as NUTS III Médio Tejo e Dão-Lafões também têm evidenciado valores importantes ao nível das operações e comparticipações de FEDER aprovadas. No conjunto, estas seis sub-regiões referidas (metade das NUTS III da região Centro) concentravam uma parcela muito significativa do total de FEDER aprovado no Programa Regional até esta data (74%).

Em termos do FEDER aprovado por eixos prioritários²², observava-se uma maior concentração de aprovações nos eixos Competitividade, inovação e conhecimento (eixo 1) e Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais (eixo 3). Estes eixos eram os que registavam maior valor de FEDER atribuído às operações aprovadas em todas as sub-regiões da região Centro, com exceção da Beira Interior Norte em que a Valorização do espaço regional (eixo 2) assumia maior importância.

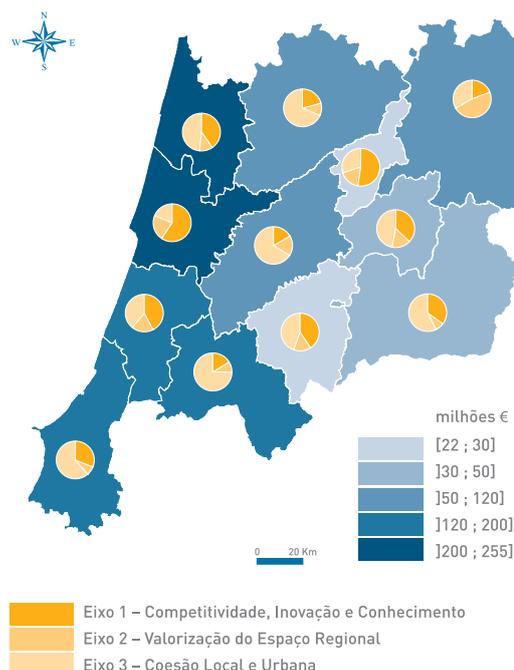
²² Os eixos prioritários em que se encontra estruturado o Mais Centro sofreram alterações após a reprogramação do Programa, submetido à Comissão Europeia em julho de 2011 e aprovado em meados de dezembro de 2011 (tal como referido na nota introdutória deste capítulo).

Nesta data, a distribuição sub-regional do fundo comunitário aprovado relativizado pela população residente e pelo número de operações aprovadas evidenciava a importância da Beira Interior Norte. Estes indicadores apresentavam ainda valores relevantes para a Serra da Estrela no caso da dimensão média dos projetos e para o Médio Tejo e Baixo Mondego no que diz respeito ao fundo aprovado por habitante.

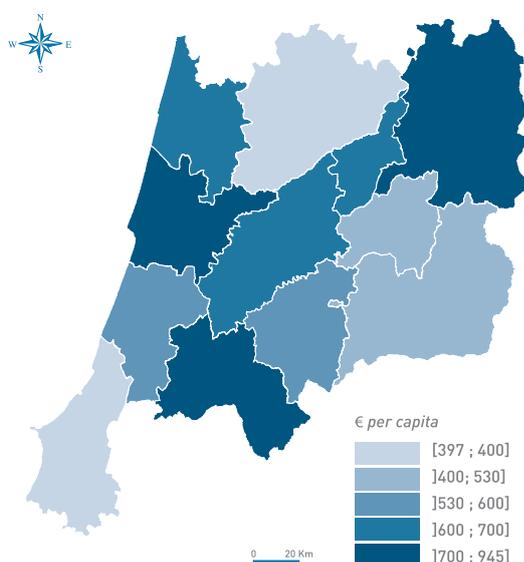
Operações aprovadas no âmbito do Mais Centro
(30 de junho de 2012)



Fundo comunitário atribuído às operações aprovadas no âmbito
do Mais Centro (30 de junho de 2012)



Fundo comunitário aprovado *per capita* no âmbito do Mais Centro
(30 de junho de 2012)



Fundo comunitário aprovado por operação no âmbito do
Mais Centro (30 de junho de 2012)

